

## **CORONA**

**Viviane de Santana Paulo (Brasil)**

*um metro e meio  
o que fazer com esta distância  
quando éramos união  
um metro e meio e não mais posso  
abraçar-te beijar-te e minhas  
palavras não te alcançam nem minhas mãos  
quando antes possuíamos  
a proximidade e a distância  
que iam e vinham constantes  
e traziam sal e espumas e alternância  
quando antes íamos e vínhamos  
por todos os lugares e direções  
agora o mundo parou  
porque nossa fragilidade é maior  
do que o nosso egoísmo e a nossa ganância  
do que nossa insensatez e nossas ambições  
corremos o risco de não mais respirar  
e necessitamos de ar puro ar puro ar  
este ar que está onipresente e dentro de nós  
este ar que poluímos  
esta natureza que maltratamos  
o mundo parou porque somos  
mais frágeis do que acreditamos  
e fizemo-nos tão dependentes do material  
como se fôssemos de metais  
e não orgânicos*

*como se fôssemos imortais  
e não efeméricos  
o mundo parou  
e ter-te nos meus braços  
não posso mais como dois animais  
que também somos entrelaçados  
nos sonhos  
um metro e meio  
e meus pensamentos desatam-se  
na busca de razões e soluções  
e a saudade cresce e chamo  
quando nos tocarmos há de levar-nos  
de novo ao humano*